



ANAIIS DO



IX COLÓQUIO
TÉCNICO
CIENTÍFICO
DO UniFOA
LUZ, CIÊNCIA E VIDA
26 a 28 de OUTUBRO

EXTENSÃO:
relato de experiência



**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VOLTA REDONDA
FUNDAÇÃO OSWALDO ARANHA**

**ANAIS DO IX COLÓQUIO
TÉCNICO-CIENTÍFICO DO UniFOA**

**EXTENSÃO:
relato de experiência**

2015

FOA

EXPEDIENTE

FOA

Presidente

Dauro Peixoto Aragão

Vice-Presidente

Jairo Conde Jogaib

Diretor Administrativo - Financeiro

Iram Natividade Pinto

Diretor de Relações Institucionais

José Tarcísio Cavaliere

Superintendente Executivo

Eduardo Guimarães Prado

Superintendência Geral

José Ivo de Souza

UniFOA

Reitora

Claudia Yamada Utagawa

Pró-reitor Acadêmico

Carlos José Pacheco

Pró-reitor de Pesquisa e Pós-graduação

Marcello Silva e Santos

Pró-reitor de Extensão

Otávio Barreiros Mithidieri

EDITORA FOA

Editor Chefe

Laert dos Santos Andrade

FICHA CATALOGRÁFICA

Bibliotecária: Alice Tacão Wagner - CRB 7/RJ 4316

C718 IX Colóquio técnico-científico do UniFOA: luz, ciência e vida.
Centro Universitário de Volta Redonda, outubro de 2015, Volta
Redonda: FOA, 2015.

Trabalhos nas áreas: ciências biológicas; ciências da saúde; ciências
humanas e sociais aplicadas; engenharia, exatas e tecnológicas/ organizado
pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação e Núcleo de Pesquisa/NUPE.

71 p.

ISBN: 978-85-60144-96-9

1. Trabalhos científicos. I. Fundação Oswaldo Aranha II. Título.

CDD – 001.42

EQUIPE

Comitê Organizador

Marcello Silva e Santos
Cláudia Stamato
Daniella Regina Mullinari
Margareth Lopes Galvão Saron
Ana Carolina Callegario Pereira
Cristiana de Almeida Fernandes

Gabriela Girão de Albuquerque
Henrique Wogel Tavares
Jason Paulo Tavares Faria Junior
Pedro Vitor Bittencourt Dias
Rodrigo César Carvalho Freitas
Sergio Elias Vieira Cury
Sinara Borborema Gabriel

Comitê Científico

Aline Cristina Teixeira Mallet
Aline Rodrigues Botelho
Ana Carolina Callegario Pereira
Ana Cristina dos Santos Malfacini
Ana Paula Zarur de A. Silva e Salz
André Barbosa Vargas
Bruno Chaboli Gambarato
Carlos Alberto Sanches Pereira
Carlos Eduardo Costa Vieira
Carlos José Pacheco
Cláudia Stamato
Cristiana de Almeida Fernandes
Cristiane Gorgati Guidoreni
Daniel Escorsim Machado
Daniele Mattoso Hammes
Daniele R. do Val de O. L. S. Barbara
Daniella Regina Mullinari
Denise C. G. de Andrade Rodrigues
Dimitri Ramos Alves
Dorvalina Catarina Lima Silva
Douglas Baltazar Gonçalves
Eduardo de Alvarenga Tavares
Elton Bicalho de Souza
Flávia Lages de Castro
Gabriela Girão de Albuquerque
Henrique Wogel Tavares
Jason Paulo Tavares Faria Junior
Júlio Cesar de Almeida Nobre

Katia Mika Nishimura
Marcelo Alves Lima
Marcelo Paraiso Alves
Margareth Lopes Galvão Saron
Maria Aparecida Rocha Gouvêa
Maria de Fátima Alves de Oliveira
Michelle Lopes Ribeiro Guimarães
Miriam Salles Pereira
Moacyr Ennes Amorim
Monique Osorio Talarico da Conceição
Paulo Roberto de Amoretty
Renata Martins da Silva
Rodrigo César Carvalho Freitas
Ronaldo Figueiró Portella Pereira
Rosane Moreira Silva De Meirelles
Rui Aurélio Barbos
Sandy Sampaio Videira
Sergio Elias Vieira Cury
Sergio Ricardo Bastos De Mello
Silvio Henrique Vilela
Sinara Borborema Gabriel
Sirlei Aparecida de Oliveira
Ursula Adriane Fraga Amorim
Venício Siqueira Filho
Vitor Barletta Machado
Walter Luís M. Sampaio da Fonseca
William Costa Rodrigues

EQUIPE

Secretaria

Brisa Marcolan Aragao
Ana Carolina da Silva Gioseffi
Lelimar Lopes de Oliveira

Comitê de Administração Científica e Comunicação

Marcelo Alves Lima
Denise Celeste Godoy de Andrade
Rodrigues
William Costa Rodrigues

Comitê Comercial

Lizandro Augusto Leite Zerbone

Comitê Editorial

Laert dos Santos Andrade

Comitê de Informática

Marcelo Passos dos Santos
Fabrício Santos de Queiroz
Thiago Lambert Citeli
Venício Siqueira Filho

Comitê Cerimonial

Maria Amelia Chagas Silva

SUMÁRIO

Atendimento Odontológico a Pacientes com Necessidades Especiais	6
Encontro UniFOA das Religiões de Matriz Africana: Efetivação do Direito à Associação	7
Intervenção do PIBID mediante abstenção das atividades práticas nas aulas de educação física do curso normal.....	8
O Programa Saúde Na Escola - Pse e sua interface intersetorial.....	9
Os Vícios de Linguagem no contexto universitário: percepção dos professores	10
Quedas de pessoas idosas em instituições de longa permanência no município de Volta Redonda/RJ	11
Slackline: uma nova proposta nas aulas de Educação Física.....	12
Uso de Podcasts e de TICs como ferramentas de apoio ao processo de ensino e aprendizagem no curso de Medicina do UNIFOA	13

Atendimento Odontológico a Pacientes com Necessidades Especiais

**HABIBE, C. H.; CAETANO, R.M.; SOL, J.S., SANTOS, M.S., FERREIRA, A.L.;
PAULA, C.C.S.; OLIVEIRA, D.P.; MENDES, I.F.; NETO, O.O.; LEITE, B.F.;
MOREIRA, C.M.; PERDONÁ, E.M.; OLIVEIRA, I.M.; PAULA, J.R.; SANTOS,
M.B.L.; SANTOS, P.A.; MESQUITA, S.M.M.; MAGALHÃES, V.F.F.; FONSECA,
V.R.M.; SOUZA, L.M.A.**

*UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
hartungch@gmail.com*

RESUMO

Indivíduos com necessidades especiais na Odontologia são aqueles que têm alguma patologia ou situação clínica que requer atendimento odontológico diferenciado, devido às limitações determinadas por sua condição. Esses indivíduos constituem um grupo considerado de alto risco para o desenvolvimento de doenças bucais, quer pela dieta cariogênica, alteração salivar, alteração muscular e/ou higienização inadequada. A falta de conhecimento e de condições dos responsáveis e/ou cuidadores, associada ao número reduzido de profissionais qualificados para esse tipo de atendimento faz com que esse indivíduos tenham acesso restrito ao tratamento odontológico. Dados da Organização Mundial da Saúde mostram que 10% da população possui algum tipo de deficiência e que apenas 2% destes recebem algum tipo de tratamento odontológico. Um programa de promoção de saúde voltado especificamente a esses pacientes, envolvendo orientações de higiene bucal, dieta, controle de placa, motivação e interação com o profissional e a sociedade, além de procedimentos curativos, com limitação dos danos faz-se necessário para o atendimento das necessidades apresentadas e melhoria da qualidade de vida desses indivíduos. Objetivo: O projeto Atendimento Odontológico a Pacientes com Necessidades Especiais, formalizado em abril de 2015, tem como objetivo introduzir e oferecer tratamento odontológico diferenciado a indivíduos com necessidades especiais que procuram a clínica odontológica do Curso de Odontologia do UniFOA (Centro Universitário de Volta Redonda), visando a prevenção e preservação da saúde bucal. Resultados: De abril a agosto de 2015 foram realizados 139 atendimentos em 28 pacientes. O projeto conta com a participação de um professor responsável, um professor colaborador, 2 alunos bolsistas e 16 alunos voluntários.

Palavras-chave: Odontologia, pacientes com necessidades especiais.

Encontro UniFOA das Religiões de Matriz Africana: Efetivação do Direito à Associação

NETO, D.A.¹; SOUZA, F.A.T.²; TAMBASCO, J.R.F.³;
NETO, B.S.⁴; AMORIM, U.A.F.⁵;

- (1) UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
dan.foa@gmail.com
- (2) UFRRJ – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Seropédica – RJ.
fabiola_tome@hotmail.com
- (3) D.P.U. – Defensoria Pública da União, Rio de Janeiro.
jose.tambasco@dpu.gov.br
- (4) UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
benevenutofss@uol.com.br
- (5) UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
ursula.amorim@foa.org.br

RESUMO

O presente projeto de extensão constituiu-se em um evento realizado em 27 de agosto de 2015 e teve como escopo capacitar e orientar os representantes das religiões de matriz africana para a regularização de suas associações. Objetivou também, estabelecer espaço de diálogo entre a universidade, as comunidades tradicionais de terreiros, centros espíritas, religiosos, sociedade civil e o poder público, no sentido de identificar demandas e debater sobre as políticas públicas atuais existentes e suas possibilidades, bem como a questão da intolerância religiosa. Povos e comunidades tradicionais de matriz africana são definidos como grupos que se organizam a partir dos valores civilizatórios e da cosmovisão trazidos para o país por africanos para cá trasladados durante o sistema escravista, o que possibilitou um contínuo civilizatório africano no Brasil, constituindo territórios próprios caracterizados pela vivência comunitária, pelo acolhimento e pela prestação de serviços à comunidade. A partir da Constituição Federal de 1988, a temática racial se faz presente, principalmente, na criminalização do racismo, na valorização da diversidade cultural e no reconhecimento dos direitos territoriais das comunidades tradicionais, incluindo a relação com o espaço sagrado oriundo de diferentes contextos culturais e ancestrais, entendendo a natureza integrada e sacralizada. O evento contou, também, com uma singela homenagem à Tenda Espírita Pai Cambinda, fundada em 1956 no município de Barra Mansa e uma das mais tradicionais casas de Umbanda do Sul Fluminense, em razão de sua contribuição histórica, sociocultural e religiosa para a região. Trata-se do primeiro evento dessa natureza realizado no UniFOA, dedicado ao eixo Cidadania, Religiões de Matriz Africana, Intolerância Religiosa, com palestras destinadas ao público em geral e participação dos alunos de graduação, com a participação de órgãos públicos, tais como a DEFENSORIA PÚBLICA DA UNIÃO e DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, além de representantes do Poder Executivo e Legislativo.

Palavras-chave: Cidadania. Religiões de Matriz Africana. Direito à Associação.

Intervenção do PIBID mediante abstenção das atividades práticas nas aulas de educação física do curso normal

OLIVEIRA, I. R. S.; FERREIRA JUNIOR, D. A.; BELLEZA, M. de O. R.; AGUIAR, S.C.; CONS DUQUE, L. F.; ALMEIDA, F. F. B.; BRUM, T. N.; RODRIGUES R.

UniFOA- Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
pibid_anchite@outlook.com

RESUMO

Este trabalho baseia-se na intervenção do grupo participante do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência (PIBID/CAPES) que atua no Colégio Célio Barbosa Anchite (CECBA) em Pinheiral-RJ. A partir da inserção na referida escola, percebeu-se a necessidade de estudar acerca de aspectos que estivessem articulados à motivação e participação nas atividades práticas das aulas de Educação Física do Curso Normal. A partir da análise para buscar possíveis intervenções a serem feitas, o grupo percebeu certa apatia das alunas frente tais práticas. Julgando a pertinência dos conteúdos ministrados na disciplina Educação Física, bem como partindo do princípio de que as alunas do Curso Normal serão professoras, reforça-se a necessidade das mesmas participarem de forma efetiva das aulas, almejando a vivência das diversas manifestações da cultura corporal do movimento. Objetiva-se com o presente estudo, analisar as possíveis causas e/ou fatores que possam justificar a desmotivação apresentada pelos alunos frente às atividades práticas propostas nas aulas de Educação Física do Curso Normal. Alinhado às características de um estudo de caso de cunho etnográfico, utilizou-se da prática da docência colaborativa, por meio da intervenção Pibidiana mediante atividades que enfatizam a inclusão, como metodologia para desenvolvimento deste. Percebeu-se então, que com a reflexão sobre os problemas da turma e realização de atividades com enfoque sobre a inclusão, houve melhora significativa no que se refere à participação e motivação das alunas. O estudo tem grande importância para desenvolver o conhecimento teórico/prático da professora supervisora, bem como dos bolsistas, visto que o estudo das questões inerentes ao contexto em que as turmas envolvidas na pesquisa se encontravam só foi possível após análise, estudo e intervenção fundamentada e adaptada aos alunos do Curso Normal.

Palavras chave: Curso Normal; Educação Física Escolar; Motivação; PIBID.

O Programa Saúde Na Escola - Pse e sua interface intersetorial

PINHEIRO, A.S.

*UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
alinepinheiro041312@gmail.com*

RESUMO

Este trabalho relata a construção de um produto proposto para o diálogo saúde e educação que está sendo desenvolvido no Mestrado Profissional em Ensino de Ciências da Saúde e do Meio Ambiente. Nesta pesquisa sobre o trabalho intersetorial do PSE no Município de Piraí, onde as ações executadas pelos sistemas da atenção integral à saúde de criança e adolescente, observa-se entraves neste diálogo entre educação e saúde. Este diálogo muitas vezes não se apresenta claro para os profissionais envolvidos e interfere diretamente na eficácia das ações propostas do referido programa. Neste estudo, buscou-se uma análise qualitativa da documentação comprobatória de todo desenvolvimento do Grupo de Trabalho Intersetorial –GTI de Piraí, elencando dados e fatos para afirmar a hipótese quanto às lacunas da dialética dos profissionais do PSE. O produto proposto é uma cartilha para o entendimento dos objetivos do PSE para educação e saúde. O PSE foi instituído pelo Governo Federal em 2007, com a implementação de ações compactuadas dentro dos processos integrados ao Projeto Político Pedagógico, constituinte da ação interministerial em parceria com a UNESCO, UNICEF E UNFPA, para o aprendizado da cidadania. Ele visa à articulação e integração permanente da Educação e Saúde, promoção, prevenção e atenção à saúde, em diagnóstico local, contando com o ambiente privilegiado do contexto escolar. O estudo dar-se-á de forma reflexiva à luz da experiência do Município de Piraí, que desenvolve o programa desde 2011. Desta forma, o produto de mestrado, a cartilha, poderá atender às necessidades entre as esferas e o desenvolvimento efetivo do programa para que seja possível realizar o PSE em seu verdadeiro sentido com maior eficácia.

Palavras-chave: saúde, educação, cidadania, políticas públicas pedagógicas.

Os Vícios de Linguagem no contexto universitário: percepção dos professores

MENDES, L.S.¹; ALVES-OLIVEIRA, M.F.²; SILVA, C.M.¹

^{1,2} – UniFOA - Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

²Fundação Oswaldo Cruz, IOC, Laefib, RJ

liviadsm@id.uff.br

RESUMO

Os vícios de linguagem fazem parte do cotidiano das pessoas, sendo mais frequentes na comunicação oral. O uso dessas estruturas linguísticas está tão arraigado, que muita gente faz uso delas sem perceber, seja através de repetições insistentes, gírias, gerundismos ou mesmo estrangeirismos. Esses cacoetes da fala, apesar de parecerem inofensivos podem prejudicar a comunicação. Neste cenário, o universitário precisa estar atento ao uso dos vícios para não se prejudicar no ambiente acadêmico ou profissional. O objetivo deste estudo é identificar o uso de vícios de linguagem no discurso do estudante. O local de investigação é uma instituição de ensino superior privada situada em Volta Redonda, RJ. Os participantes do estudo foram os professores da instituição que atuavam no curso de Comunicação Social, habilitações Publicidade e Propaganda e Jornalismo. Para o levantamento de dados, foi elaborado um questionário para os 19 professores acerca da percepção que esses educadores têm sobre o uso dos vícios em sala de aula e em trabalhos acadêmicos. Os docentes tiveram espaço para expressar suas opiniões sobre os cacoetes, assim como possíveis formas de auxílio para que os alunos possam evitar o uso dos mesmos. Com a análise das respostas, foi possível perceber que a maioria dos professores acredita que o uso de vícios de linguagem empobrece o discurso do universitário. De acordo com os educadores, os alunos dos cursos de Comunicação Social, em especial Publicidade e Propaganda, são os que mais fazem uso dos vícios, seja em conversa informal entre os pares ou mesmo na apresentação dos seminários. Outro tópico abordado no questionário era sobre o que os professores poderiam fazer para ajudarem os alunos a reduzirem o volume de vícios de linguagem. As principais escolhas neste quesito foram a indicação de leituras e a sugestão de ensaios antes das apresentações acadêmicas. Hábitos de leitura devem ser incentivados pelos professores em todas as disciplinas, assim como apresentação de trabalhos e fórum de discussão na tentativa de reduzir estes vícios entre os universitários, que poderia prejudicar sua vida acadêmica e consequentemente a vida profissional.

Palavras-chave: vícios de linguagem; discurso; universitário.

Quedas de pessoas idosas em instituições de longa permanência no município de Volta Redonda/RJ

**FONSECA, M. M.A.; CARVALHO, A. S.; SILVA, L. M.O.; BARROS, H. A.S.
FONSECA, W.L.M.S.**

UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
marcilene.fonseca@foa.org.br

RESUMO

O principal objetivo desse trabalho é avaliar a ocorrência de quedas em duas instituições de permanência de longa permanência para idosos no município de Volta Redonda, Rio de Janeiro. O objetivo secundário é descrever o perfil dos idosos residentes nessas instituições, de forma a buscar fatores associados que se correlacionem com a ocorrência de quedas. A amostra foi composta por trinta dos idosos residentes da Instituição de Longa Permanência (ILPI) “Lar dos Velhinhos de Volta Redonda” e por mais quatro idosos residentes na ILPI João Miguel da Silva. A pesquisa foi feita através de entrevistas efetuadas por três acadêmicos do curso de medicina do Centro Universitário de Volta Redonda com o auxílio de um instrumento de levantamento de dados elaborado previamente com base em uma revisão de literatura acerca do tema. As entrevistas foram realizadas entre o período de Setembro de 2014 e Abril de 2015. O estudo recebeu aprovação do Comitê de Ética em pesquisa do Centro Universitário de Volta Redonda - Fundação Oswaldo Aranha, sob o número 073564/2014. Entre os idosos entrevistados, 15 relataram ao menos uma queda ao longo do último ano. 12 alegaram hipoacuidade visual e apenas um relatou hipoacusia. 9 conseguiam caminhar sem dificuldades, 6 não conseguiam. Quanto a utilização de algum instrumento de auxílio para marcha, 5 utilizam bengala e 2 usam cadeira de rodas. A distribuição quantitativa de quedas por idoso se deu da seguinte maneira: quatro idosos sofreram apenas uma queda ao longo do último ano; seis idosos sofreram duas quedas; dois idosos sofreram três quedas; três idosos sofreram quatro quedas, com um total de 34 quedas. Quanto à idade dos participantes que sofreram quedas, três (20%) estavam na faixa etária entre 60-70 anos, quatro (26,6%) entre 71-80 anos e sete (46,6%) eram maiores de 80 anos. Um idoso não soube informar a idade. Quanto ao local de ocorrência das quedas, 10 foram no quarto; 6 no corredor; 5 no pátio; 5 no banheiro; 4 em outros locais; 2 no refeitório; 1 na sala de convívio e 1 na rampa de acesso. Em relação ao período do dia no qual a queda ocorreu: 7 (20,5%) quedas ocorreram durante o período da noite, 8 (23,5%) no período da tarde e 15 (44,1%) pela parte da manhã. Seis idosos sofreram lesões consequentes às quedas, localizadas em: punho, arcos costais, face, joelho, pernas e cabeça. Cinco idosos necessitaram de assistência médica e somente um precisou ser hospitalizado. Seis idosos tiveram suas atividades de vida diária limitadas, devido à queda. Por fim, desses 15 idosos, 11 referiram medo de cair novamente.

Palavras-chave: Quedas; Idoso; Instituições de Longa Permanência.

Slackline: uma nova proposta nas aulas de Educação Física

**RIBEIRO, K. M.¹; MATOS, J. S.P.¹; OLIVEIRA, A. V.¹; JESUS, K.A.J.S.¹;
GUSMÃO, H. N.¹; CUNHA, T.P.¹; LOPES JÚNIOR, C.²; FERREIRA JÚNIOR, D.A.¹**

1 UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

2 CER – Colégio Estadual Rondônia, Volta Redonda, RJ.

RESUMO

Por meio de observação os bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência (PIBID) do Curso de Licenciatura de Educação Física do UniFOA, registrou que os alunos do ensino médio do colégio Rondônia, localizado na cidade de Volta Redonda participavam eventualmente das aulas de educação física, selecionando conteúdos que eram de seu interesse. A falta de material didático contribuía para dificultar a realização e participação dos discentes nas aulas de Educação Física. Outro fato que despertou a atenção dos pibidianos foi que o planejamento docente girava em torno do conteúdo esporte. Diante do exposto, o grupo de intervenção buscou um método diferenciado dos que geralmente são realizados naquele espaço escolar. Partindo dessa premissa propiciamos uma nova prática pedagógica por meio do *slackline*, considerando que as atividades de aventura e radicais são conteúdos fundamentais a serem reconhecidos pelos professores da área. Nesse esporte o aluno percebe seu corpo de forma integral, possibilitando conscientizar-se sobre seus limites, além disso, auxilia na sociabilização das pessoas envolvidas. A metodologia utilizada seguiu no transcórper de duas aulas dispostas no 1º bimestre de 2015. Verificou-se inicialmente um pouco de resistência de alguns alunos na atividade de progressão para o *slackline*, seguido de uma maior participação e satisfação dos participantes com a nova vivência corporal. Observamos que a inserção da atividade promoveu mais adesão e participação por parte dos alunos, constatou-se, também, que inovar atividades e propostas através dos esportes de aventura e radicais, além de atrair a atenção dos alunos e promover mais adesão às aulas, faz com que eles se apropriem dos conteúdos da cultura corporal e passem a ter mais autonomia para decidir sobre suas atividades de lazer.

(Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES)

Palavras-chave: *Slackline*, Educação Física, PIBID.

Uso de Podcasts e de TICs como ferramentas de apoio ao processo de ensino e aprendizagem no curso de Medicina do UNIFOA

BORTONI, L. C.; LOUREIRO, L.G; OLIVEIRA, J.G.; KIRYU, E. M. K.; RABELLO, B.; MOREIRA, S.C.; TAVARES, M.C.S., ARAGÃO, A. C.; FREITAS, R. C. C.

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
leticia.bortoni@gmail.com

RESUMO

O curso de medicina do Unifoa (MedFOA) procura construir ferramentas e metodologias educacionais ativas que fomentam a integração do conhecimento médico perpassando as esferas de ensino, pesquisa e extensão. Essa conexão interdisciplinar do conhecimento configura um desafio novo para o processo de aprendizagem dos alunos e também dos professores e é nesse contexto que as TICs (Tecnologias de Informação e Comunicação) viram um valioso apoio educacional. Dentre as TICs, destaca-se aqui a ferramenta de *podcasts* que é um arquivo de áudio digital publicado na internet com uma série de episódios visando informar ou educar sobre um dado tema ou assunto. No segundo semestre de 2015, alunos recém-ingressos no curso de medicina em conjunto com alunos de períodos mais avançados (8º módulo) foram convidados a participar da primeira edição do programa. Para isso, foram feitas reuniões entre discentes e docentes do MedFOA em conjunto os colaboradores do Marketing e Jornalismo. Dessa forma, a gravação que foi realizada no estúdio próprio da Universidade, contando com a participação da equipe de produção, da professora Sônia Moreira, das alunas Laura Loureiro, (5º módulo) e Letícia Bordoni (1º módulo). Nesse encontro, foram compartilhadas, pela docente, informações sobre a teoria do sistema de matriz modular e a importância da atualização do sistema tradicional para o inovador na formação dos médicos. Em seguida, foi a vez das alunas compartilharem como funciona o novo sistema de ensino na percepção de educandas. Foram trocadas experiências da adaptação ao novo modelo de ensino e foram discutidas formas mais eficientes de estudo. Mapas conceituais, construção de resumos, estudo grupal e o próprio uso de TICs que mesclam vídeo e áudio foram apontados como meio de estudo. Toda a conversa foi gravada e teve suas partes editadas pela equipe de produção para a construção de um produto intitulado Medcast 001 – Matriz Modular. Esse produto foi compartilhado, com a comunidade acadêmica interna e externa, através das mídias sociais. Em especial, a INTEGRA!, rede social exclusiva do MedFOA, serviu de veículo para divulgação do Medcast. Tem-se a perspectiva de avaliar através de uma pesquisa qualitativa e quantitativa, usando as próprias mídias sociais, o quanto essa ferramenta ajudou os alunos na construção do seu conhecimento.

Palavras-chave: Tecnologias de Informação e Comunicação; podcast; modular.